

A Agonia Do Grande Planeta Terra Escatologia A Arte De

Fatos Que Incomodam Os Opositores Volume 01Clube de Autores

O evangelho de Jesus Cristo sempre foi conhecido como a boa-nova. E é. No entanto, parece que nos últimos tempos as pessoas não têm percebido o cristão como o porta-voz dessa boa notícia. Em "O eclipse da graça", Philip Yancey explora as razões da crescente hostilidade e incompreensão da sociedade em relação à igreja. Pensando no papel fundamental dela para a expansão da Palavra, o autor apresenta alternativas e novas perspectivas de aproximação com aqueles que, na opinião dele, estão sedentos da graça de Deus. Yancey conta histórias especialmente esclarecedoras sobre como a fé revelada é capaz de desarmar críticos os mais cínicos e como a boa-nova transmitida pode revelar-se uma notícia mais que aguardada. Em outras palavras: como redescobrir o papel da igreja no mundo pós-moderno. Alguns dias marcam a vida para sempre, são as gotas do rio da existência. Se a vida fosse um muro, os dias seriam seus tijolos. Na grande muralha da história humana, muitos bons tijolos foram colocados, enquanto outros, nem tanto. A boa notícia é que você pode extrair preciosas lições espirituais deles e escolher hoje o melhor material para construir seu amanhã com Deus. Aquele cuja vida não se mede em dias. Você vai encontrar neste livro uma forma de olhar para o passado, refletir no presente e transformar seu futuro. Deus ainda realiza maravilhas. Ele é especialista nisso. Hoje pode ser um dia inesquecível.

Já em sua quarta edição nos Estados Unidos, História do cristianismo tornou-se a principal escolha de leigos e líderes religiosos, inclusive sendo utilizado como texto-base em diversas salas de aula. De maneira clara e organizada, Dr. Bruce Shelley apresenta neste grande clássico a trajetória da igreja cristã para os leitores de hoje, usando como pano de fundo a vida de personagens importantes – suas motivações, as questões com as quais tiveram de lidar, as decisões que tomaram. O resultado é a História que se lê como uma história, quase tão dramática e emocionante como um romance. No entanto, não há ficção aqui, mas um trabalho minuciosamente pesquisado e cuidadosamente elaborado por Shelley com precisão histórica. A popularidade contínua deste livro comprova o sucesso da realização de seu propósito: tornar a história da igreja clara, inesquecível e acessível para todos os leitores. Recursos inclusos: - Histórias claras de grandes nomes da história do cristianismo - Explicações concisas de movimentos-chave - Desenvolvimentos contemporâneos relacionados à propagação do evangelho - A explosão do cristianismo no Hemisfério Sul

Conhecer a história da igreja é conhecer as origens, as raízes e a identidade dos cristãos. Essa história é a narrativa e a interpretação da caminhada da comunidade cristã ao longo dos séculos. Escrito a partir de um compromisso com as Escrituras, com a fé cristã histórica e com a tradição protestante e reformada, 'A Caminhada Cristã na História' leva o

leitor a uma melhor compreensão do mundo e da igreja de hoje. Mostra como a igreja tem se comportado diante das oportunidades e das crises, bem como aponta novos caminhos e desafios para os cristãos atuais. O livro é dividido em cinco partes. A primeira aborda o conceito de igreja e temas ligados à liderança eclesial; ministério cristão, papado e celibato clerical. A segunda trabalha questões tipicamente teológicas, como o significado das Escrituras, o fim dos tempos, a posição cristã quanto à reencarnação, entre outras. A terceira parte analisa a espiritualidade cristã em questões como as representações de Cristo na arte sacra e o fenômeno dos avivamentos. Missões é o tema da quarta parte, aí se incluindo a expansão da igreja, a relação entre imigração e evangelização, missões católicas e protestantes e a experiência dos irmãos morávios. As questões éticas abordadas na quinta parte incluem a responsabilidade social, a família na visão dos reformadores e a questão ecológica. A última parte, referente a cristianismo e sociedade, trata da interação entre cristãos e muçulmanos, religião e política e os desafios enfrentados pelos universitários cristãos. Cada capítulo apresenta ainda perguntas para reflexão pessoal ou discussão em grupo, além de sugestões bibliográficas.

O que respondi - Volume 1 é uma coleção de textos extraídos de cartas e emails enviados a correspondentes com respostas a dúvidas sobre a Bíblia. Os textos foram originalmente publicados no blog de mesmo nome e cobrem os mais variados aspectos do evangelho e da sua doutrina. Este trabalho é fruto do exercício pessoal do autor em sua leitura da Bíblia e pode ser de ajuda ao estudante da Palavra de Deus para compreender doutrinas que muitas vezes foram distorcidas pelos sistemas religiosos. Em grande parte este material representa o que o autor tem aprendido da Palavra de Deus fora dos sistemas denominacionais com irmãos congregados ao nome do Senhor e também com autores de outras épocas que congregavam assim, como J. G. Bellett, C. H. Brown, J. N. Darby, E. Dennett, W. W. Fereday, J. L. Harris, W. Kelly, C. H. Mackintosh, A. Miller, F. G. Patterson, A. J. Pollock, H. L. Rossier, H. Smith, C. Stanley, W. Trotter, G. V. Wigram e muitos outros.

Aborda a proposta de Jesus para o conflito de gerações que tem ocorrido nos mais diversos ambientes, desde o familiar, passando pelo empresarial e eclesial.

O autor consegue passar um filme de ficção científica no livro, através de sua narrativa dinâmica e envolvente, a agonia de um planeta Terra, atormentado pelo risco de seu fim iminente causado por um fenômeno astronômico que ameaça devorar todo o nosso si. Um cenário de fim de mundo, já muito explorado pelos escritores, principalmente nesses períodos de aquecimento global, inova quando o grande risco decorre de um enorme "buraco negro" que ameaça "queimar e engolir" nosso planeta. É nesse contexto, de quase beco sem saída, que os habitantes do planeta mostram sua força e capacidade de superação, mesmo se tratando de desafios que podem se mostrar, a princípio, intransponíveis.

"O Plano Profético - Vol.1 (Profecias do Fim dos Tempos)" do autor Derek Walker é o primeiro volume de uma série de quatro, que revela sistematicamente os princípios fundamentais através dos quais você pode entender claramente os ensinamentos bíblicos sobre o fim dos tempos. Você entende o tempo em que está vivendo? As profecias bíblicas têm provado ser extraordinariamente precisas até agora, então veja o que elas têm a dizer em relação ao nosso futuro. Nesta obra, Derek Walker responde perguntas como: O que a Bíblia diz sobre o que está por vir? Estamos vivendo na última geração antes do retorno de Cristo? O livro trás uma abordagem bastante concisa a respeito do fim dos tempos, e se você busca conhecimento a respeito do que já existe de registrado sobre os últimos dias, este livro é para você. Depois da deportação para Babilônia os judeus penetraram em um novo mundo de idéias e sentimentos religiosos mais profundos e acabaram descobrindo que a soberania de Deus ia além das fronteiras física de Israel, se estendendo até ao mundo dos mortos. Esta foi a revelação do universalismo de Jeová, sem a qual a escatologia e a bem-aventurada esperança de judeus e cristãos teriam sido impossíveis.

Para muitos, a densidade e, principalmente, o tamanho da Bíblia tornam o estudo da vida de Cristo uma tarefa complicada. Mas, a partir de agora, entender a jornada de Jesus de Nazaré ficou mais simples. Este guia mostra o caminho das pedras para desvendar o que os quatro evangelistas — Mateus, Marcos, Lucas e João — relatam sobre o Homem mais importante da história da humanidade. O Guia fácil para entender a vida de Jesus lança mão de ferramentas fáceis e didáticas. Os esquemas, as tabelas, as ilustrações, os gráficos e as questões de estudo ajudam o leitor a entender o contexto histórico e geopolítico, tudo com uma linguagem clara e acessível a qualquer tipo de leitor. A Bíblia diz que não podemos saber quando o Senhor voltará (Mateus 25.13). Mas as Escrituras também dizem claramente que podemos saber a época da volta do Senhor (1 Tessalonicenses 5.2-6) A volta d Ele não deveria surpreender os que O conhecem e a Sua Palavra, pois eles têm o Espírito Santo para dar-lhes entendimento da natureza dos tempos. Além disso, as Escrituras nos dão mais de 50 sinais da volta do Senhor na nossa geração pelos quais temos que vigiar. Sinais que indicarão que Jesus está pronto para voltar. O escritor da carta aos Hebreus referiu-se a esses sinais quando ele proclamou que os crentes deveriam encorajar uns aos outros quando eles vêem o dia do julgamento chegando (Hebreus 10.25-27). Jesus também referiu-Se aos sinais dos finais dos tempos no Seu Discurso no Monte das Oliveiras, dando durante a última semana da Sua vida (Mateus 24 e Lucas 21). Falando sobre vários sinais que Ele havia dado aos discípulos, Ele disse: Iguamente, quando virdes todas essas coisas, sabeí que ele está próximo, mesmo (Mateus 24.33) Por estas razões e para alertar todos à vigilância com respeito à volta de Jesus, é que pela graça do Espírito Santo de Deus, que publico esta obra enfatizando pelo menos 50 sinais da volta de Cristo que ocorrem na nossa geração, caracterizando este tempo, indubitavelmente, como àquele que verá a volta gloriosa de

Nosso Senhor e Salvador Yeshua Hamashiach, Jesus Cristo. A todos aqueles que lerem este livro, desejo que sejam abençoados e que sejam arrebatados pelo Senhor em sua segunda vinda. Maranata! Venha logo Senhor Jesus (1 Coríntios 16.22).

ANALISE DA TEOLOGIA CONTEMPORÂNEA ESTUDO SISTEMÁTICO

Conferindo as bases de duas doutrinas opostas, descobrimos que o ensino de um arrebatamento pré-tribulação torna-se razoável e ´perfeitamente justo.

Nesta edição revista e ampliada, o autor, um dos maiores especialistas em profecias bíblicas de nosso tempo, ""passeia" por algumas passagens da rica história de Israel. Este livro leva o leitor a entender melhor o propósito de Deus acerca deste povo admirável e responde sobre o que acontecerá nos últimos dias e qual a importância desses acontecimentos para a igreja de Cristo. Um produto CPAD.

Será que as previsões do Apocalipse interpretadas pela antiga civilização maia estão corretas para o dia 21 de dezembro de 2012?

Devemos ficar atentos para as profecias do povo hopi eo que está descrito na Bíblia? Existe um código secreto na Torá que pode prever o futuro? Será que Nostradamus conseguiu prever o dia do "Juízo Final"? Será o fim dos dias quando ocorrer um alinhamento galáctico, ou inversão dos polos magnéticos da Terra? Devemos temer o fim com a queda de um grande meteoro? Ou não precisamos nos preocupar porque seremos resgatados para outro planeta com a ajuda de extraterrestres? Enfim, atualmente existem inúmeras perguntas a respeito desse assunto repleto de muito mistério e dúvidas e este livro, de forma simples e clara, leva o leitor a uma reflexão sobre as possibilidades de estas profecias se concretizarem no ano de 2012.

UM ROMANCE ADAPTADO DOS QUADRINHOS. HULK ESMAGA!Traído pelos heróis da Terra e exilado no espaço, o homem-monstro Hulk pousa no distante planeta Sakaar, governado pelo tirânico Rei Vermelho. Vendido como escravo, Hulk se torna o Cicatriz Verde, o mais poderoso gladiador do planeta. Mas seus mestres logo descobrem que o novo guerreiro é muito mais perigoso do que eles poderiam imaginar.Hulk cria um vínculo de amizade com seus companheiros de combate: o astuto insetoide Miek, a horrível Ninhada, o sábio homem de pedra Korg, o guerreiro das sombras Hiroim e a nobre rebelde Elloe Kai. Juntos, esses gladiadores partirão para uma revolução sangrenta capaz de mudar seu mundo - ou destruí-lo de vez.Planeta Hulk foi considerado "leitura obrigatória para fãs e não fãs de Hulk" (Planet Vine). Neste novo romance, o aclamado escritor Greg Pak extrapola a história original, criando uma saga verdadeiramente épica. Depois de quatro anos e meio, John Smith acorda de um coma causado por um acidente de carro. Junto com a consciência, o que John traz do limbo onde esteve são poderes inexplicáveis. O passado, o presente, o futuro – nada está fora de alcance. O resto do mundo parece considerar seus poderes um dom, mas John está cada vez mais convencido de que é uma maldição. Basta um toque, e ele vê mais sobre as pessoas do que jamais desejou. Ele não pediu por isso e, no entanto, não pode se livrar das visões. Então o que fazer quando, ao apertar a mão de um político em início de carreira, John prevê o que parece ser o fim do mundo?

O cristianismo passou por incontáveis impactos e choques nos últimos 200 anos. Em Caminhos esquecidos, Alan Hirsch não apenas traz novidades sobre os assuntos já tratados com tanta frequência que estão usados e desgastados, mas também nos apresenta um vocabulário e uma visão capazes de ajudar a restaurar o original do cristianismo ao seu caráter apostólico, que é o resultado líquido da convergência de seis elementos orgânicos do mDNA (onde m = missional). "O que o DNA faz no sistema biológico", escreve Hirsch, "o mDNA faz no sistema eclesiástico". Hirsch tem algumas coisas inquietantes para dizer com relação à liderança, consumismo, cultura da classe média, Al Qaeda,

comunidade, seminários e megagregas. Ele nos força a considerar, de modo sério, a situação missional na qual estamos e, durante o processo, elimina a frase "igreja missional" do frequente uso incorreto. Assim como Einstein, que ele gosta de citar, Hirsch descobriu a fórmula que desvenda os segredos do universo eclesiástico como a simples fórmula de Einstein com três letras e um número ($E=mc^2$) desvenda os segredos do universo físico. Há alguns livros bons o bastante para serem lidos até o final. Há apenas alguns livros bons o bastante para serem lidos até o final dos tempos. Caminhos esquecidos é um deles. Leonard Sweet

Os livros de História ensinam que todas as transformações ocorridas – a queda de diversas monarquias, as guerras mundiais, as mudanças de regimes, as quebras e reviravoltas econômicas e as revoluções -, são fruto da própria evolução e transformação da sociedade e decorrem da própria disposição das coisas. Mas isso não é verdade. As mudanças não teriam ocorrido, ou não teriam ocorrido tão rapidamente se por detrás disso tudo não existisse um fermento mais eficaz do que uma determinada “conjuntura”. Por detrás de cada mudança significativa grupos comprometidos com uma visão previamente estabelecida e colocando em movimento determinadas engrenagens; paralisando algumas outras, puseram-se a ocasionar a tão desejada mudança. Todo o sistema político mundial, desde o advento da Revolução Francesa (que é o marco - mais ou menos distinguível no mundo ocidental - em que as rodas da manipulação e do poder econômico vinculado às sociedades secretas começaram a estabelecer um domínio sistemático, funesto e invisível dos acontecimentos), é constituído para ser controlado por um pequeno grupo de uma elite dedicada a práticas ocultistas que possui uma íntima e coordenada interação com o Olho que tudo vê de Lúcifer .

A obra Mais 201 Respostas é uma continuação da obra 201 respostas. Nela, o conceituado pastor e escritor Abraão de Almeida complementa sua versão anterior, a qual representa o resumo de uma pesquisa sobre os assuntos relevantes e práticos da vida cristã e do mundo contemporâneo. Este livro tem o propósito de ser uma resposta às questões levantadas por muitos, tais como: - Como está o prestígio da Bíblia no século 21? - O homossexualismo é um pecado ou uma doença? - Por que é tão alto o índice de suicídios em ricas nações do primeiro mundo? - Que profecias ainda devem ser cumpridas antes do arrebatamento da igreja? - Passará a igreja pela grande tribulação? - Qual dos líderes religiosos de nosso tempo será o Anticristo? Questões como essas e muitas outras são abordadas nesta obra. Embarque nessa descoberta! Um produto CPAD.

Uma tripulação de cientistas desbrava o espaço e descobre uma terrível verdade: no mundo em que pousaram, os seres humanos não passam de bestas selvagens a serviço da espécie dominante: os macacos. Desde as primeiras páginas até o desfecho surpreendente – ainda mais impactante do que a famosa cena que encerra o filme de 1968 –, O planeta dos macacos é um romance de tirar o fôlego, com boa dose de inquietação e sarcasmo. Publicado pela primeira vez em 1963, o livro inspirou uma das franquias mais bem-sucedidas da história do cinema. Com milhões de exemplares vendidos ao redor do mundo, O planeta dos macacos é um dos maiores clássicos da ficção científica, imprescindível aos fãs de cultura pop.

Numa linguagem acessível e abrangendo uma grande variedade de obras, o crítico e escritor Adam Roberts traça o desenvolvimento da ficção científica desde suas origens até sua atual disseminação na cultura popular, com seus desdobramentos no cinema, música e TV. Apresentando argumentos de que a ficção científica tem suas raízes nas

viagens fantásticas da literatura grega, Roberts passa pelas suas inúmeras fases e subgêneros, da Era de Ouro a New Space Opera, para mostrar que essa é uma das grandes culturas literárias do nosso tempo. Além de uma excelente fonte de pesquisa histórica, esta é certamente uma das mais significativas obras da atualidade no campo da ficção científica e a mais completa do gênero em língua portuguesa.

Será que as previsões do Apocalipse interpretadas pela antiga civilização maia estão corretas para o dia 21 de dezembro de 2012? Devemos ficar atentos para as profecias do povo hopi? Existe um código secreto na Torá que pode prever o futuro? Será que Nostradamus conseguiu prever o dia do “Juízo Final”? Será o fim dos dias quando ocorrer um alinhamento galáctico, ou inversão dos polos magnéticos da Terra? Devemos temer o fim com a queda de um grande meteoro? Ou não precisamos nos preocupar porque seremos resgatados para outro planeta com a ajuda de extraterrestres? Enfim, atualmente existem inúmeras perguntas a respeito desse assunto repleto de muito mistério e dúvidas e este livro, de forma simples e clara, leva o leitor a uma reflexão sobre as possibilidades de estas profecias se concretizarem no ano de 2012.

Você conhece Deus? Que diferença isso faz? Num mundo onde o computador e a internet mudaram fundamentalmente a maneira como as pessoas pensam e vivem, numa época em que os fundamentos da vida cotidiana parecem desmoronar com incrível velocidade, a mensagem do evangelho ainda é relevante? Qual é o alicerce da fé cristã? O que significa relacionar-se com alguém que você não vê, não ouve ou não toca? O que significa orar num mundo computadorizado? Que diferença faz o fato de você conhecer a Deus?

Parabéns por essa aquisição, nesta obra você encontrará a exposição de muitos erros doutrinários, e a sua refutação, a título de exemplo temos aqui análise bíblica do Juízo Investigativo, e sua possíveis objeções. Não poderíamos deixar de verificar se resiste a análise a teoria que insiste, em afirmar que Antíoco IV Epifânio é o chifre pequeno de Daniel 8. Creio que você não irá se arrepender em dedicar alguns minutos em analisar o conteúdo de meu material, que Deus abençoe, e tenha uma boa leitura.

(...) De sua experiência de guerra e de prisioneiro por três anos, tirou as seguintes conclusões pessoais que cabe aqui referir por sua determinação e sinceridade: “Primeira: nunca mais serviço militar: “Viver a vida sem armamentos” (melhor é ser executado por ter rejeitado o serviço militar, do que tombar em Stalingrado!) segunda: esteja preparado para tirar a vida de um tirano, se você tiver forças e oportunidade para isso”. (...) (...) Jürgen Moltmann, da Igreja Reformada alemã, talvez seja atualmente o teólogo mais representativo da cristandade. Famosa é a sua Teologia da Esperança, surgida como reação positiva à grandiosa obra de Ernst Bloch O Princípio Esperança. Do prefácio de Leonardo Boff (...) Uma sociedade com liberdade individual, com justiça social e equilíbrio ecológico não é uma utopia,

mas a única alternativa realista ao Holocausto social, ecológico e militar da humanidade. Por essa sociedade deve ser tomada em conta a desobediência civil. Por ela deve ser aceito o “engajamento amargo” da resistência. Por ela deve-se participar da mudança da legislação, da constituição e do alargamento dos direitos humanos. Da primeira parte do livro, O Sol da Justiça, escrita por Jürgen Moltmann

Você já teve dúvidas sobre a Bíblia? Muita gente tem. Desde 1988 venho respondendo essas dúvidas às pessoas que me escrevem e agora reuni as respostas neste livro da coleção O que respondi aos que me perguntaram sobre a Bíblia . Talvez você encontre nele as respostas as suas dúvidas sobre a Palavra de Deus ou queira tê-lo por perto quando fizer suas leituras da Bíblia. O que respondi aos que me perguntaram sobre a Bíblia é uma coleção de textos extraídos de cartas e emails enviados a correspondentes com respostas a dúvidas sobre a Bíblia. Os textos foram originalmente publicados no blog de mesmo nome e cobrem os mais variados aspectos do evangelho e da sua doutrina. Este trabalho é fruto do exercício pessoal do autor em sua leitura da Bíblia e pode ser de ajuda ao estudante da Palavra de Deus para compreender doutrinas que muitas vezes foram distorcidas pelos sistemas religiosos. Em grande parte este material representa o que o autor tem aprendido da Palavra de Deus fora dos sistemas denominacionais com irmãos congregados ao nome do Senhor e também com autores de outras épocas que congregavam assim, como J. G. Bellett, C. H. Brown, J. N. Darby, E. Dennett, W. W. Fereday, J. L. Harris, W. Kelly, C. H. Mackintosh, A. Miller, F. G. Patterson, A. J. Pollock, H. L. Rossier, H. Smith, C. Stanley, W. Trotter, G. V. Wigram e muitos outros.

Este livro focaliza especificamente as tensões teológicas das últimas duas décadas; mesmo assim, é apropriado, e mesmo totalmente necessário, fazer um levantamento da paisagem teológica dos anos anteriores. As tendências teológicas que emergiram na forma da teologia neo-ortodoxa de Barth e Brunner e da teologia existencialista de Bultmann, e que começaram a entrar em declínio na década de 1950, devem ser vistas dentro do panorama do clima intelectual e teológico dos anos anteriores. Visto que a obra de Friedrich Schleiermacher, *Addresses on Religion to Its Cultured Despisers* (1799) foi o primeiro livro dentro da tradição do liberalismo religioso moderno, resolvemos começar nosso levantamento com o início do século XIX. De modo geral, nosso método consistirá em focalizar tópicos ou temas ao invés de teólogos individuais, países, ou tipos de teologia.

Analysis of the current interest in supernatural experiences and a strategy for combatting the forces of evil.

Esta obra, agora ampliada, descreve todos os sistemas filosóficos que influenciaram o cristianismo e faz uma crítica à Teologia Contemporânea. Segundo o autor, esta teologia liberal é um eco do mundo, das idéias de filósofos, psicólogos, sociólogos e economistas profanos. A Teologia Contemporânea, por estar em contradição com a revelação divina, têm conduzido grande massa de cristãos nominais à apostasia. Um Produto CPAD.

Com a ascensão da extrema-direita em vários países do mundo, pensadores refletem sobre o significado dos termos fascismo e totalitarismo na contemporaneidade, e também sobre como as democracias são corroídas por práticas populistas.

Mercado versus direitos humanos versa sobre um tema fundamental dos dias de hoje: o conflito entre mercado e direitos humanos. Uma das

principais ideias do livro é que a defesa dos direitos humanos é condição de possibilidade de uma sociedade alternativa e sustentável. Para Hinkelammert, o principal violador dos direitos humanos é esse mercado sacralizado, que nega aos pobres e aos excluídos o direito básico de viver com dignidade. Na lógica do mercado, tudo é reduzido ao cálculo de utilidades para a realização do interesse econômico, em prejuízo da vida em comunidade, nas relações de solidariedade e amizade.

[Copyright: 4bc362344a51616bd5984e43bc8b1b4e](#)